Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: FATORES QUE LEVAM AO DESGASTE FÍSICO E MENTAL DE ENFERMEIROS QUE ATUAM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: GRACE MIRIAM DE ALMEIDA PFAFFENBACH

Autores: EUZILENE DIAS PINHEIRO
MARIA CATHARINA BRINATI REIS
Aline Bedin Zanatta
Tatiana Giovanelli Vedovato

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

A Enfermagem é uma das profissões que mantém contato com o cliente por mais tempo, lidando com seu sofrimento e preocupações, prestando assistência para o ser humano e sendo constantemente atingido por seus problemas. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se apresenta como um local de trabalho tenso que pode afetar a saúde do enfermeiro devido ao trabalho requerer cuidados integrais e intensivos aos pacientes internados. Este estudo teve como objetivo descrever informações acerca dos problemas físicos e mentais que podem afetar a saúde do profissional de Enfermagem que atua no setor de UTI, analisando a sua rotina de trabalho e identificando quais agentes físicos e mentais podem afetar a saúde dos enfermeiros. Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), tendo como questão norteadora: Quais eram os agentes estressantes presentes na rotina de trabalho do enfermeiro que atuava na UTI? A base de dados utilizada foi a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram encontrados 474 artigos entre 2012 e 2016 e destes após aplicação dos critérios da revisão elegeu-se 28 artigos que foram lidos na integra e somente 9 artigos fizeram parte da amostra final analisada. A revisão permitiu identificar a realidade de trabalho dos enfermeiros que atuam na UTI e quais medidas foram implementadas que proporcionaram conforto e bem-estar ao profissional de enfermagem, amenizando sua sobrecarga de trabalho.